



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CATETERISMO VESICAL COMO DESENCADEADOR DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

LUIZA FERREIRA BECA; SAMUEL WILLIAN COELHO PEREIRA

INTRODUÇÃO: Esse trabalho visa discorrer sobre a infecção do trato urinário em pacientes com uso de cateter vesical, um problema frequente na prática hospitalar, como resultado de fatores diversos, dentre os quais: a remoção da defesa intrínseca do enfermo associadas ao tempo de permanência do cateter. **OBJETIVOS:** determinar micro-organismos responsáveis pela infecção do trato urinário (ITU), identificar a epidemiologia da ITU relacionada com a cateterização urinária e seus principais fatores de risco. **METODOLOGIA:** Estudo realizado através de revisão da literatura. (Mendes, Silveira e Galvão, 2008). A pergunta confeccionada para a seleção do material foi: qual o principal fator desencadeante da infecção das vias urinárias em pacientes hospitalizados? Após a busca dos descritores: cateterismo urinário e infecção do trato urinário foi selecionado um artigo correspondente aos critérios do estudo. O artigo contempla uma revisão de literatura, e foi lido na íntegra, a fim de realizar a apresentação dos resultados através de um relatório descritivo. O detalhamento metodológico foi fundamentado em Polit, Beck e Hungler 2004 e a exposição dos resultados foi elaborada através de relatório descritivo. O desenvolvimento da ITU foi relacionado ao uso prolongado do cateter urinário e ao tempo de internação, sendo o agente etiológico de maior prevalência encontrado a *Escherichia Coli*. **RESULTADOS:** A maior parte dos pacientes infectados era do sexo feminino e os fatores de risco para desenvolvimento de ITUs foram o uso e o tempo de permanência do cateter urinário de demora, idade avançada, doenças de base e o uso prévio de antibioticoterapia. Todavia, para o sexo masculino, outros fatores de risco foram identificados: idade avançada, diagnóstico de base de hiperplasia prostática benigna (HPB), estenose de uretra, bexiga neurogênica pós-trauma, tumor da próstata, câncer de bexiga. O estudo analisou o cateterismo urinário e sua relação com o surgimento de ITUs. **CONCLUSÃO:** Foi observado que a inserção do cateter é um estimulante para o surgimento de infecções nosocomiais, como a ITU, sendo necessária a adoção de medidas preventivas, visando melhorias na inserção e manutenção do cateter.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, Vias urinárias, Emergência, Infecção, Cateter.